



Intervenção sobre a Proposta nº 682/2018 - ‘Adesão do Município de Lisboa à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD) e a aceitação dos respectivos estatutos’, na Assembleia Municipal de Lisboa de 11 de Dezembro de 2018

Intervenção como relator:

Esta Proposta nº 682/2018 tem em vista a adesão do Município de Lisboa à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas (BAD), bem como a aceitação dos respectivos estatutos. Quem é a BAD e quais as vantagens desta adesão para o Município?

A BAD é uma pessoa colectiva de utilidade pública, sem fins lucrativos, que tem por missão promover políticas e práticas de Gestão da Informação, através da cooperação institucional a nível nacional e internacional, da investigação, do aperfeiçoamento científico, técnico e cultural, da ética profissional, intervindo nas áreas de decisão relativas ao planeamento, implementação e reorganização dos Sistemas e Redes de Informação Documental, na defesa do direito à Informação e pela avaliação da qualidade dos conteúdos e estruturas curriculares dos diversos níveis de formação profissional.

Para a prossecução dos seus fins, de entre os diversificados meios de intervenção, a BAD promove e organiza acções de formação e de actualização profissional na área das ciências documentais, nomeadamente da Gestão Biblioteconómica, Arquivística, Museológica e Sistemas de Gestão Informática, entre outras.

De entre as categorias de associados a BAD aceita a figura de sócios colectivos, que detenham património documental e contribuam com a sua acção para a preservação, o desenvolvimento e a divulgação desse património, como é o caso do Município de Lisboa.

Daí que a vereação considere ser “de toda a importância que o Município de Lisboa integre esta associação, permitindo-se assim usufruir de todos os benefícios reservados aos seus associados, estabelecendo parcerias colaborativas, racionalizando recursos, trocando sinergias, potenciando e internacionalizando contactos e oportunidades, ao mesmo tempo que projecta e promove as actividades desenvolvidas pela Divisão da Rede de Bibliotecas e pela Divisão de Arquivo Municipal”.

A adesão do Município de Lisboa à BAD, como associado colectivo, implicará o pagamento do valor global de 200 €, incluindo o da joia de admissão. Aos sócios são garantidos valores mais reduzidos na frequência das suas acções de formação.

Aliás, o Município de Lisboa já foi associado fundador da BAD, com o número de sócio nº 98, tendo entretanto, inexplicavelmente, perdido esse estatuto, o qual se pretende agora recuperar.

Secundando a proposta da vereação, a 7ª CPCEJD deliberou dar parecer favorável, recomendando o seguinte.



1º, considerando que estamos a escassos dias do final do ano, a CML proceda à submissão da condição de associado colectivo à BAD, apenas a partir do ano de 2019, inclusive.

2º, que o Município passe a incluir nos seus Planos Anuais de Formação acções de formação específicas, do âmbito da BAD, direccionadas aos trabalhadores da Direcção Municipal de Cultura.

3º, e tendo em consideração que nos anexos da Proposta nº 682/2018 surge referida a necessidade de submissão a visto prévio do Tribunal de Contas do valor da despesa, mas ela não aparece na estruturação da proposta, que a CML a apresente ou, em alternativa, informe esta AML ser ou não dispensável tal acto administrativo.

4º, que seja ponderada a designação da delegação de competências nas chefias das Divisões da Rede de Bibliotecas e do Arquivo Municipal de Lisboa, como representantes do Município de Lisboa na BAD.

Intervenção pelo GM de “Os Verdes”:

Pessoalmente, “Os Verdes” consideram ser de toda a pertinência a adesão do Município à Associação Portuguesa de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas, e que tal possa ser extensível às Freguesias, pelas inúmeras vantagens que daí advêm para os serviços dispersos da Rede de Bibliotecas e do Arquivo Municipal.

Acima de tudo, para os trabalhadores das áreas da Informação Documental poderem passar a beneficiar de actualizações de conhecimento técnico-profissional, a custos mais reduzidos, e da participação em Grupos de Trabalho temáticos, o que lhes permitirá implementar técnicas modernas de gestão documental, procedimentos e sistemas de classificação comuns aos restantes organismos da Administração, da partilha e cooperação institucional, da informatização à preservação digital e disponibilização da informação em linha, na promoção da leitura pública, ou de participar em sistemas integrados e normalizados em rede, ser sócio da BAD permitirá que o Município possa incrementar a sua oferta de serviço público de maior qualidade ao universo dos seus utilizadores.

Finalmente, congratulamo-nos com a proposta promovida pelas chefias de Divisão da Rede de Bibliotecas e pela Divisão de Arquivo Municipal, que tiveram a iniciativa de procurar potenciar uma melhoria qualitativa dos serviços que dirigem, através das benfeitorias que possam advir desta adesão à BAD. Daqui lhes dirigimos as nossas felicitações.

J. L. Sobreda Antunes

Grupo Municipal de “Os Verdes”